



CONCURSO PÚBLICO

22. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO OPERACIONAL – NÍVEL IV
(ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÕES GERAIS)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 40 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



CONCURSO PÚBLICO

22. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO OPERACIONAL – NÍVEL IV
(ÁREA DE ATUAÇÃO: OPERAÇÕES GERAIS)

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

QUESTÃO	RESPOSTA				
21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

31	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
32	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
33	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
34	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
35	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

36	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
37	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
38	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
39	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
40	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

Leia a charge para responder às questões de números 01 e 02.

**Aquecimento
Global ameaça
vida no
planeta...**



(www.acharge.com.br)

01. Observando o pensamento da planta e o do menino, é correto afirmar que eles externam sentimentos

- (A) ambíguos.
- (B) recíprocos.
- (C) auspiciosos.
- (D) paradoxais.
- (E) indecifráveis.

As questões de números 02 a 10 baseiam-se no texto de Ed Miliband, mestre em economia pela *London School of Economics*, ministro de Energia e Mudanças Climáticas do Reino Unido.

Copenhague é o ponto de virada para o clima

Tendo chegado a uma cidade sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de uma coisa: Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional. É um momento de escolha crucial para todos nós. E estou certo de que faremos a escolha certa. Independentemente do sucesso das negociações, o mundo será muito diferente até o meio deste século.

Nossas escolhas determinarão como serão essas mudanças. Podemos escolher o futuro que queremos para nós e nossos filhos ou podemos deixar que escolham um futuro menos positivo e mais sombrio.

Se formos bem-sucedidos no combate às mudanças climáticas, o mundo terá sido transformado pelos nossos esforços. Nações terão trabalhado juntas para reduzir suas emissões de carbono. Teremos construído um sistema de energia neutro em carbono com novos empregos e novo crescimento. Teremos criado um variado leque de tecnologias de baixo carbono. Nossas economias terão mais segurança energética. A cooperação terá vencido as rivalidades.

Se falharmos, o mundo já estará vivendo um aumento de temperatura de 2 °C. E estará irreversivelmente destinado a um aumento de 4 °C e além. O mapa que o *MetOffice* lançou recentemente mostra que mundo inimaginável será este com enchentes e secas tornando água e alimento escassos para centenas de milhões de pessoas. A competição por recursos terá vencido a cooperação.

Essas são as escolhas que temos de fazer em Copenhague. Temos a tecnologia e, apesar da recessão, a transformação necessária do nosso sistema de energia é factível. A questão é se teremos vontade política coletiva suficiente.

(Folha de S.Paulo, 13.12.2009)

02. Relacionando o 3.º parágrafo do texto à charge, é correto afirmar que

- (A) ambos apresentam um cenário pouco animador do mundo, o que se vê também no 4.º parágrafo.
- (B) ambos trazem uma visão positiva do futuro, enfatizando que não há que se preocupar com as mudanças climáticas.
- (C) ele apresenta um cenário de incertezas, com informações contundentes sobre a vida do planeta num futuro próximo.
- (D) ambos sinalizam um futuro de significativa degradação, decorrente das mudanças climáticas já hoje existentes.
- (E) ela expressa um pessimismo que está ausente nesse parágrafo, mas vem demarcado no parágrafo seguinte.

03. De acordo com o autor, Copenhague representa um momento

- (A) decisivo para se resolver a questão do clima.
- (B) de discussões inócuas sobre a questão do clima.
- (C) inadequado para se discutir a questão do clima.
- (D) pouco marcado por discussões econômicas e políticas.
- (E) não marcado pela negociação internacional.

04. A leitura do texto permite afirmar que, combatendo as mudanças climáticas, pretende-se que

- (A) as pessoas optem pela manutenção do carbono no ar.
- (B) se construa um sistema de energia a partir do carbono.
- (C) as enchentes e as secas sejam evitadas com o carbono.
- (D) menos carbono seja liberado na atmosfera terrestre.
- (E) as rivalidades pela posse do carbono sejam acirradas.

05. Em – *Podemos escolher o futuro que queremos para nós e nossos filhos ou podemos deixar que escolham um futuro menos positivo e mais sombrio.* – a conjunção “ou” estabelece entre as orações uma relação de

- (A) adição, indicando os dois tipos de futuro com os quais as pessoas deverão se defrontar em breve.
- (B) adversidade, indicando as duas informações que se opõem conforme o tipo de futuro descrito.
- (C) alternância, indicando as duas informações que compõem as opções sobre o futuro desejado.
- (D) causa, indicando os motivos que levarão as pessoas a terem de escolher um dos futuros possíveis.
- (E) consequência, indicando os desastres que advirão ao mundo, no futuro, pela ignorância das pessoas.

06. Assinale a alternativa em que a frase está correta quanto à regência e ao uso ou não do acento indicativo da crase.
- (A) Tendo chegado a capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (B) Tendo chegado à esta capital sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (C) Tendo chegado àquela cidade sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (D) Tendo chegado à capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (E) Tendo chegado a bela capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.

Para responder às questões de números 07 e 08, considere o trecho:

Se formos bem-sucedidos no combate às mudanças climáticas, o mundo terá sido transformado pelos nossos esforços.

07. O tempo verbal composto *terá sido* indica ação
- (A) concluída no tempo presente, em função da informação apresentada na oração inicial do trecho.
- (B) possível de ocorrer no futuro, como decorrência da hipótese apresentada na oração inicial do trecho.
- (C) em andamento no tempo presente e que se findará no futuro, como causa do que se afirma na oração inicial do trecho.
- (D) impossível de ocorrer no passado e, por essa razão, sem previsão para o futuro, conforme se afirma na oração inicial do trecho.
- (E) concluída no passado e, portanto, podendo ocorrer no futuro, conforme se afirma na oração inicial do trecho.
08. Em voz ativa, a segunda oração do período assume a seguinte redação:
- (A) o mundo se transformará com os nossos esforços.
- (B) os nossos esforços transformarão o mundo.
- (C) os nossos esforços terão transformado o mundo.
- (D) transforma-se o mundo por nossos esforços.
- (E) os nossos esforços serão transformados pelo mundo.
09. Na frase – *Teremos construído um sistema de energia neutro em carbono...* – o sinônimo de *neutro* é
- (A) isento.
- (B) pleno.
- (C) dependente.
- (D) indefinido.
- (E) indiferente.

10. Analise as afirmações e assinale a alternativa correta.
- I. Está correta quanto à concordância verbal a frase – *Um aumento de 4 °C farão com que o mundo conviva com enchentes e secas, tornando água e alimento escassos para centenas de milhões de pessoas.*
- II. Na frase – *A questão é se teremos vontade política coletiva suficiente.* – o substantivo presente na expressão em destaque é *política*.
- III. No texto, os termos *rivalidades* (3.º parágrafo) e *cooperação* (4.º parágrafo) são empregados como antônimos.
- (A) As três afirmações estão corretas.
- (B) As três afirmações estão incorretas.
- (C) Apenas a afirmação I está correta.
- (D) Apenas a afirmação II está correta.
- (E) Apenas a afirmação III está correta.

MATEMÁTICA

11. Um comerciante lançou uma cesta de Natal no formato de um prisma de base retangular de 1 m de comprimento, 60 cm de largura e 40 cm de altura. Se forem consideradas as medidas citadas como medidas internas, pode-se afirmar que o comerciante podia dispor, para a colocação de produtos natalinos, de um volume interno de
- (A) 0,00024 m³.
- (B) 0,0024 m³.
- (C) 0,024 m³.
- (D) 0,24 m³.
- (E) 2,4 m³.
12. Em matemática, um setor circular ou setor de círculo, também conhecido como fatia de pizza, é a parte do círculo limitada por dois raios e um arco formando um ângulo central. Suponha que uma pizza redonda com 40 cm de diâmetro seja dividida em 8 partes iguais, formando 8 setores circulares, e que uma pessoa consuma 3 pedaços. Pode-se afirmar que a superfície consumida por essa pessoa, em cm², foi
- (A) 50 π.
- (B) 100 π.
- (C) 150 π.
- (D) 200 π.
- (E) 400 π.
13. Num parque, havia um jogo de roleta numerada de 0 a 9. Cada vez que o jogador girasse a roleta e caísse o número 5, ele ganharia R\$ 10,00. Cada vez que repetisse qualquer número em seguida, ele ganharia mais R\$ 5,00. Para girar a roleta 10 vezes, o jogador pagava R\$ 20,00. Uma pessoa que participou da brincadeira obteve os seguintes resultados:
- | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0 | 0 | 2 | 5 | 5 | 3 | 9 | 9 | 3 | 6 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
- Dessa maneira, o lucro dessa pessoa foi de
- (A) R\$ 5,00.
- (B) R\$ 10,00.
- (C) R\$ 15,00.
- (D) R\$ 20,00.
- (E) R\$ 25,00.

14. João contou a Pedro que havia aplicado R\$ 3.200,00 pelo prazo de 6 meses, a juro simples, a uma taxa i , e havia conseguido R\$ 960,00 de lucro. Pedro então aplicou as suas economias pela mesma taxa i e juro simples por 1 ano e dois meses, e aumentou suas economias em R\$ 3.500,00. Pode-se concluir que as economias de Pedro eram de
- (A) R\$ 3.000,00.
 (B) R\$ 3.500,00.
 (C) R\$ 4.000,00.
 (D) R\$ 4.500,00.
 (E) R\$ 5.000,00.

15. Considere a tabela de valores:

3	5	6	8	x	y	w	z
---	---	---	---	---	---	---	---

Os valores de x , y , w e z devem ser preenchidos de acordo com as seguintes regras:

x = o mínimo múltiplo comum dos 4 primeiros números da tabela;

y = o máximo divisor comum entre os 4 primeiros números da tabela;

w = a média aritmética simples entre os 4 primeiros números da tabela;

z = 25% do produto entre os 4 primeiros números da tabela.

Então, x , y , w e z podem ser representados, nessa ordem, pela seguinte relação:

- (A) 120; 6; 8; 120.
 (B) 120; 1; 6; 720.
 (C) 720; 8; 6; 180.
 (D) 720; 8; 5,5; 180.
 (E) 120; 1; 5,5; 180.

16. Para separar uma certa quantidade de garrafas de vinho, um enólogo tentou dividi-las em quantidades iguais de acordo com o quadro:

TENTATIVAS DE DIVISÃO DE GARRAFAS EM PARTES IGUAIS	QUANTIDADE DE GARRAFAS POR LOTE	SOBRAS DE GARRAFAS APÓS CADA DIVISÃO
Tentativa 1	12	2
Tentativa 2	20	2
Tentativa 3	30	2

Porém observou que, nas 3 tentativas, sempre sobravam 2 garrafas. Diante do quadro exposto, pode-se concluir que a quantidade total de garrafas a serem divididas era:

- (A) 32.
 (B) 42.
 (C) 52.
 (D) 62.
 (E) 72.

17. Imagine um relógio com 2 ponteiros dos minutos, com o primeiro ponteiro indicando o número 2 e o outro ponteiro indicando o número 5. O primeiro ponteiro se desloca no sentido horário e o segundo, no sentido anti-horário. Se ambos se movimentam com início no mesmo instante e com a mesma velocidade, então o menor ângulo formado entre eles após 20 minutos será de
- (A) 150° .
 (B) 120° .
 (C) 90° .
 (D) 60° .
 (E) 30° .

18. Um produto de consumo custa R\$ 3,90 a unidade. Um supermercado fez uma promoção e montou embalagens com 3 unidades iguais por R\$ 10,20. Se os produtos forem comprados separadamente por um consumidor, o prejuízo do consumidor será de, aproximadamente,

- (A) 11,7%.
 (B) 13,6%.
 (C) 14,7%.
 (D) 15,6%.
 (E) 18,0%.

19. Uma família comprou um terreno quadrado e dividiu-o em 4 partes, sendo 2 quadradas e 2 retangulares, conforme a figura:

Quadrado 1 (pai) 116,64 m ²	Retângulo 1
Retângulo 2	Quadrado 2 64 m ²

O pai ficou com o quadrado 1 e os demais foram divididos de acordo com as posses de cada um. O preço total do terreno (as 4 partes) foi R\$ 35.344,00. Pode-se concluir que o metro quadrado do terreno custou

- (A) R\$ 80,00.
 (B) R\$ 100,00.
 (C) R\$ 120,00.
 (D) R\$ 800,00.
 (E) R\$ 1.000,00.

20. Um aluno foi realizar a 2.^a fase de um vestibular de arquitetura e precisou desenhar um polígono regular de 15 lados, apenas com o auxílio de lápis, régua e um transferidor. Para traçar o polígono, descobriu que se mantivesse o mesmo ângulo interno entre todos os lados, lograria êxito na sua resolução. Assim, construiu um polígono de 15 lados com ângulos internos, todos iguais a

- (A) 156° .
 (B) 78° .
 (C) 72° .
 (D) 36° .
 (E) 18° .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para a redução da umidade dentro de embalagens, podem ser utilizados sachês dessecantes (sílica gel e certos sais); com relação aos vegetais, esse sachês
- (A) não devem ser utilizados, pois, por reduzirem drasticamente a umidade relativa do ambiente, podem ocasionar desidratação do tecido vegetal em níveis indesejáveis.
 - (B) não devem ser utilizados, pois, por reduzirem drasticamente a umidade relativa do ambiente, ocasionam a proliferação de fungos e bactérias no alimento.
 - (C) não devem ser utilizados, pois são caros, apesar da vantagem de não ocasionarem desidratação do tecido vegetal em níveis indesejáveis.
 - (D) devem ser utilizados, pois reduzem aos poucos a umidade relativa do ambiente, não ocasionando desidratação do tecido vegetal em níveis indesejáveis.
 - (E) devem ser utilizados, pois reduzem aos poucos a umidade relativa do ambiente, apesar de ocasionarem a desidratação do tecido vegetal em níveis desejáveis.
22. Com relação aos vegetais, a rastreabilidade tem como objetivo
- (A) certificar e garantir que a produção tenha sido realizada dentro das exigências da legislação de produtos orgânicos.
 - (B) fornecer mais rapidamente a evolução do preço de um produto durante o período de 10 anos.
 - (C) indicar e garantir que o produto rastreado esteja isento de agrotóxicos e que possua o padrão mínimo nutricional exigido para comercialização.
 - (D) proporcionar ao agricultor a possibilidade de obter formas de como receber maiores lucros com a sua cultura.
 - (E) acompanhar e garantir a origem destes vegetais nas etapas da produção, transporte e beneficiamento.
23. A presença dos coliformes, microrganismos indicadores de condições sanitárias indesejáveis, não indica necessariamente contaminação, porque a maioria dos coliformes é encontrada no ambiente. No entanto, a contaminação pode ser confirmada quando há presença de
- (A) *Escherichia coli*.
 - (B) *Colletotrichum gloeosporioides*.
 - (C) *Fusarium solani*.
 - (D) *Pseudomonas fluorescens*.
 - (E) *Xanthomonas campestris*.
24. O teor de sólidos solúveis em uma fruta pode ser determinado pelo
- (A) destilador.
 - (B) refratômetro.
 - (C) picnômetro.
 - (D) conductivímetro.
 - (E) densímetro.
25. No controle de roedores, entre os métodos mecânicos, os denominados incruentos são aqueles que
- (A) causam a morte do roedor 24 horas após a ingestão do raticida.
 - (B) consistem em eliminar meios que facilitem aos roedores o acesso ao alimento.
 - (C) capturam os roedores vivos.
 - (D) provocam a morte do roedor alguns dias após a ingestão do raticida.
 - (E) produzem a morte do animal na captura.
26. Na avaliação do nível e do tipo de infestação de roedores nos armazéns, deve-se levar em conta
- (A) o tipo de alimento armazenado e a ausência de barreiras físicas.
 - (B) a presença de animais predadores de roedores e os sacos de grãos furados.
 - (C) a presença de água estagnada onde são armazenados os vegetais e os restos de alimentos nos lixos.
 - (D) a identificação das espécies de roedores no local e o mapeamento dos pontos críticos nas instalações.
 - (E) a altura do armazém e a higiene dos locais de manipulação dos alimentos.
27. Com relação à Lei Federal n.º 9.972, de 25 de maio de 2000, a fiscalização da classificação de produtos vegetais, subprodutos e resíduos de valor econômico poderá ser executada pelos Estados e pelo Distrito Federal, mediante delegação de competência do(a)
- (A) ANVISA.
 - (B) IBAMA.
 - (C) Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
 - (D) Ministério do Meio Ambiente.
 - (E) Secretaria de Segurança Pública de cada Estado.
28. A Instrução Normativa n.º 9, de novembro de 2002 (INMETRO e ANVISA), estipula que as medidas externas de um palete formado por embalagens devem ser
- (A) 1,00 m (um metro) por 1,20 m (um metro e vinte centímetros).
 - (B) 0,90 m (noventa centímetros) por 0,70 m (setenta centímetros).
 - (C) 0,80 m (oitenta centímetros) por 0,40 m (quarenta centímetros).
 - (D) 0,70 m (setenta centímetros) por 0,30 m (trinta centímetros).
 - (E) 1,10 m (um metro e dez centímetros) por 1,30 m (um metro e trinta centímetros).

29. A Instrução Normativa Conjunta SARC/ANVISA/INMETRO n.º 9, de 12 de novembro de 2002, determina que as embalagens destinadas ao acondicionamento de produtos hortícolas *in natura* devem atender, sem prejuízo das exigências dispostas nas demais legislações específicas, aos seguintes requisitos:
- (A) as dimensões externas devem permitir empilhamento, preferencialmente, em palete (“pallet”) com medidas de 3,00 m (três metros) por 2,20 m (dois metros e vinte centímetros).
 - (B) as dimensões externas devem permitir empilhamento, preferencialmente, em palete (“pallet”) com medidas de 2,00 m (dois metros) por 3,20 m (três metros e vinte centímetros).
 - (C) podem ser descartáveis ou retornáveis; as retornáveis devem ser resistentes ao manuseio a que se destinam, às operações de higienização e não devem se constituir em veículos de contaminação.
 - (D) devem ser apenas retornáveis, podendo não ser resistentes ao manuseio a que se destinam, mas resistentes às operações de higienização e de transporte.
 - (E) as informações de marcação ou rotulagem, referentes às indicações quantitativas, qualitativas e a outras exigidas para o produto, são optativas para empresas de pequeno porte.
30. Com relação à apresentação da indicação quantitativa do conteúdo líquido, o Regulamento Técnico Metrológico da Portaria Inmetro n.º 157, de 19 de agosto de 2002, estabelece que
- (A) no caso de embalagem transparente, a indicação quantitativa deve ser de cor semelhante à do produto.
 - (B) é obrigatória a indicação quantitativa nas embalagens transparentes que contenham agrupamento de unidades de um produto.
 - (C) quando a indicação quantitativa constar no próprio corpo do produto e não puder ser impressa em cor contrastante, deverá ser superior em 2 mm ao estabelecido na tabela correspondente ao tipo de produto.
 - (D) os acondicionamentos promocionais ou não, de produtos de natureza diferente e quantidade nominal diferente, apresentados sob a forma de conjunto, não necessitam trazer a indicação quantitativa descritiva dos produtos.
 - (E) na embalagem não pode constar qualquer indicação adicional relativa à quantidade nominal do produto.
31. No Regulamento Técnico Metrológico da Portaria Inmetro n.º 96, de 07 de abril de 2000, considera-se lote em ponto de venda a quantidade de produto
- (A) igual a 50 (cinquenta) unidades do mesmo tipo de produto, marca e conteúdo nominal.
 - (B) inferior a 50 (cinquenta) unidades do mesmo tipo de produto, marca e conteúdo nominal.
 - (C) superior a 50 (cinquenta) unidades do mesmo tipo de produto, marca e conteúdo nominal.
 - (D) igual a 100 (cem) unidades do mesmo tipo de produto, marca e conteúdo nominal.
 - (E) igual a 150 (cento e cinquenta) unidades do mesmo tipo de produto, marca e conteúdo nominal.
32. O Regulamento Técnico Metrológico da Portaria Inmetro n.º 074, de 25 de maio de 1995, considera que a quantidade líquida indicada na embalagem do produto é conteúdo
- (A) efetivo.
 - (B) efetivo drenado.
 - (C) nominal.
 - (D) máximo.
 - (E) mínimo.
33. A Regulamentação Metrológica da Resolução n.º 11, de 12 de outubro de 1988, do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Conmetro, estabelece que será usada, para medir a quantidade de matéria, a unidade
- (A) candela.
 - (B) mililitro.
 - (C) litro.
 - (D) mol.
 - (E) tonelada.
34. Com relação ao Regulamento Técnico para Rotulagem de Alimentos Embalados, contido na Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), RDC n.º 259, de 20 de setembro de 2002, a operação pela qual o alimento é dividido e acondicionado, para atender a sua distribuição, comercialização e disponibilização ao consumidor, é denominada
- (A) embalagem de alimento.
 - (B) amostragem sistematizada.
 - (C) amostragem casual simples.
 - (D) amostragem estratificada.
 - (E) fracionamento de alimento.

35. O Regulamento Técnico sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados, contido na Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), RDC n.º 360, de 23 de dezembro de 2003, destina a rotulagem nutricional como sendo informativa ao consumidor, que compreende a declaração de
- (A) valor energético e conteúdo de carboidratos.
 - (B) valores nutricionais e conteúdo de proteínas.
 - (C) valores nutricionais e conteúdo de gorduras.
 - (D) valor energético e propriedades nutricionais.
 - (E) valores energético e de nutrientes e propriedades nutricionais.
36. A Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), RDC n.º 123, de 13 de maio de 2004, observa que, quando os alimentos forem fabricados segundo tecnologias características de diferentes lugares geográficos, para se obter alimentos com propriedades sensoriais semelhantes ou parecidas com aquelas que são típicas de certas zonas reconhecidas, deve figurar na denominação do alimento a expressão “tipo”
- (A) para qualquer produto de origem vegetal.
 - (B) para qualquer produto de origem animal.
 - (C) para qualquer produto de origem animal e vegetal.
 - (D) exceto para denominar vinhos e bebidas alcoólicas com estas características.
 - (E) exceto para produtos de origem animal.
37. O programa coordenado pela ANVISA, cujo objetivo é prevenir agravos à saúde da população pela exposição aos agrotóxicos através dos alimentos, monitorando os níveis de resíduos dos produtos que chegam à mesa do consumidor, é o PARA, cuja sigla significa
- (A) Programa Anual de Revisão de Agroquímico.
 - (B) Programa de Análise de Registro de Agrotóxicos.
 - (C) Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos.
 - (D) Programa Anual de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos.
 - (E) Programa Anual de Reestruturação de Alimentos.
38. São ingredientes ativos usados em alimentos na pós-colheita, e que atualmente estão proibidos de acordo com a ANVISA:
- (A) paraquate e endossulfan.
 - (B) glifosato e fosmete.
 - (C) carbendazin e clorpirifos.
 - (D) tiram e forato.
 - (E) benomil e heptacloro.
39. Com relação à diferença entre os setores de atacado e varejo, é correto afirmar que
- (A) o atacado promove vendas em quantidades grandes para serem revendidas para feiras-livres, supermercados, sacolões e outros afins.
 - (B) o varejo promove vendas em grandes quantidades para serem revendidas para feiras-livres, supermercados, sacolões e outros afins.
 - (C) o varejo promove vendas sem fracionamento de produtos para serem revendidas diretamente ao consumidor.
 - (D) o atacado promove vendas em quantidades fracionadas para serem revendidas diretamente ao consumidor.
 - (E) o atacado e o varejo são canais de distribuição que promovem vendas em grandes quantidades para serem revendidas em feiras-livres, supermercados, sacolões e outros afins.
40. De acordo com o Centro de Qualidade em Horticultura da CEAGESP é objetivo do programa “Manuseio Mínimo”
- (A) coibir a aplicação de produtos químicos e biológicos em pós-colheita.
 - (B) fazer com que, após classificação e beneficiamento, apenas o consumidor manuseie a fruta.
 - (C) incentivar o consumidor a utilizar a fruta fresca higienizada.
 - (D) promover o uso de frutas minimamente processadas prontas para o consumo.
 - (E) identificar pontos de uso abusivos de agrotóxicos através dos resíduos presentes no alimento.